



## Câmara Municipal de Castro Marim

### ATA

Reunião extraordinária realizada em 31 de outubro de 2019

**Presidência:** Filomena Pascoal Sintra-----

**Vereadores presentes:**

Célia Paula Palmeiro de Brito  
Dinis Manuel da Palma Faísca  
Victor Manuel Figueiredo Fernandes Rosa  
Vera Sofia Gonçalves Martins

Faltas justificadas: Francisco Augusto Caimoto Amaral -----

Hora de abertura: dez horas e quarenta minutos. -----

Balancetes: foi presente à reunião o balancete referente ao dia 2019.10.30 que acusa os seguintes saldos: -----

MOVIMENTOS DE TESOURARIA		SALDO €
CAIXA		8.171,10€
BANCOS		
Caixa Geral Depósitos, S.A.	0035 0234 0000 0158 7309 1	67.339,48€
Caixa Geral Depósitos, S.A.	0035 0234 0000 0222 2300 2	175.219,92€
Caixa Geral Depósitos, S.A.	0035 0234 0000 6103 2304 1	44.659,56€
Caixa Geral Depósitos, S.A.	0035 0234 0000 6051 6302 9	35.066,71€
Caixa Geral Depósitos, S.A.	0035 0234 0000 6253 5309 4	88.061,68€
Caixa Geral Depósitos, S.A.	0035 0234 0000 6060 5300 4	64.324,04€
Caixa Geral Depósitos, S.A.	0035 0234 0000 7618 8301 9	22.677,38€
Caixa Geral Depósitos, S.A.	0035 0234 0000 7619 6304 4	5.773,93€
Millennium BCP	0033 0000 0001 4769 8389 4	3.063,81€
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo. Crl	0045 7041 4016 4379 5974 3	22.877,27€
Banco Espírito Santo. S.A.	0077 0254 0012 1910 0180 6	16.369,19€
Banco BPI, S.A.	0010 0005 3626 5190 0100 1	854.841,41€
Banco Santander Totta, S.A.	0018 0000 5167 0442 0201 2	10.000,00€
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Cauções Empreitadas e Serviços	709.331,09€
Millennium BCP	0033 0000 0001 4769 7574 6	124.553,76€

A Câmara tomou conhecimento. -----

*Handwritten signatures and initials:*  
Jis  
VS  
cel



## Câmara Municipal de Castro Marim

reunião 2019/10/31  
extraordinária

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'Júlio' and other illegible marks.

A Sra. Vice-Presidente deu início à sessão extraordinária eram dez horas e quarenta minutos, agradeceu a tolerância de dez minutos e informou que o atraso se deveu à sua presença na apresentação do primeiro projeto da Eurocidade 2020 na Casa do Sal.-----

### ANTES DA ORDEM DO DIA:

Tomou a palavra a Sra. Vereadora Célia Brito, a questão prendeu-se com uma declaração de protesto por terem recebido a documentação muito tarde e não terem tido tempo da a analisar, dado ser um assunto de extrema importância não estavam em condições de votar o documento que lhes foi apresentado. A Sra. Vereadora leu a declaração de protesto. -----

Tomou a palavra a Sra. Vice-Presidente na sequência da leitura da declaração de voto das Vereadoras do PS, refuta os termos proferidos e diz terem sido cumpridos os prazos, referiu o esforço do executivo e dos técnicos, que foram de uma entrega atroz, para preparar os documentos em tempo. Esta estrutura técnica, às sete horas da tarde de segunda-feira, esteve a tentar converter o documento para a versão final para que fosse enviado e cumpridos os prazos. Referiu ainda a Sra. Vice-Presidente que tentou ligar e enviou mensagem para a Sra. Vereadora Célia Brito a fim de a informar do problema informático, pedir compreensão e dizer-lhe que no limite seriam enviados os documentos à primeira hora do dia seguinte. Ainda assim o Chefe de Divisão conseguiu resolver o problema e enviou os mapas obrigatórios que integravam o orçamento, pelas 23 horas e 59 minutos de segunda-feira. Face à indignação das Sras. Vereadoras do Partido Socialista, a Sra. Vice-Presidente referiu que a situação pode acontecer a qualquer um de nós e que lhe custou imenso ver os funcionários naquelas condições de desespero. A Sra. Vice-Presidente lembrou a alteração do Regimento, com a votação e assinatura da Sras. Vereadoras do Partido Socialista e reafirmou que os documentos tinham sido enviados segundo o regimento, dentro do tempo, não havendo falta de respeito às Vereadoras e assumiu as consequências da posição das Vereadoras do Partido Socialista. Agradeceu aos funcionários da Câmara. A Vice-Presidente referiu ainda, que se houve tempo para a Vereadora Célia Brito estudar a legislação e os preâmbulos que referiu na declaração de protesto, também teria tempo de consultar o orçamento. Referiu que o Orçamento não tinha o Plano de Liquidação da Empresa Municipal à conta da falta dos elementos necessários e que as Vereadoras sabiam qual seria o ponto da reunião pois tinha sido falado na última reunião de câmara entre os presentes. A Sra. Vice-Presidente prestou alguns esclarecimentos sobre as obras que estão em curso e vão ter reflexo financeiro em 2020, mencionando aquelas que estão sujeitas a candidaturas e reprogramações, obras que se atrasaram e que dificultaram muito a elaboração



## Câmara Municipal de Castro Marim

reunião 2019/10/31  
extraordinária

ie  
Jus  
efos

do orçamento. A Sra. Vice-Presidente pediu desculpa à Sra. Vereadora Célia Brito apenas por não terem tido a capacidade, com maior tempo, de se terem sentado e não ter havido nenhum contributo por parte dos vereadores do Partido Socialista até à presente data, para a construção do orçamento, este não é o orçamento que o executivo gostaria que fosse, mas é aquele que assegura as fontes de financiamento comunitário para Castro Marim para 2020, na ordem dos 4 milhões de euros, e recuperar o tempo perdido, com dúvidas se assegura todos os fundos. A Sra. Vice-Presidente antes de colocar o ponto à votação deu a palavra ao Chefe de Divisão Dr. Paulo Simão para algum esclarecimento adicional. -----

Tomou a palavra o Dr. Paulo Simão que referiu que já tinham sido prestados a maioria dos esclarecimentos, mas pretendia esclarecer apenas duas ou três coisas, e como responsável da Unidade assumiu as falhas que possam ter existido. Quanto às situações que tinham sido invocadas pelas Vereadoras do Partido Socialista para a não votação do Orçamento, afirmou que os pontos referentes à Lei podem ser consultados, mas achou importante relembrar que são dois dias a antecedência de envio dos documentos e não cinco como foi invocado e que não constar a ordem do dia não é facto, porque a mesma deve constar na convocatória. Admitiu que a ordem do dia não tinha feito parte da convocatória, mas mesmo assim as vereadoras do Partido Socialista sabiam que esta reunião seria sobre o Orçamento uma vez que foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara na reunião de câmara anterior. Explicou ainda a dificuldade e as circunstâncias que levaram ao envio da documentação às 23 horas e 59 minutos de segunda-feira, nomeadamente os mapas que constituem o orçamento. Afirmou ainda que, invocando à Lei e ao que não foi enviado, também faltam os documentos que foram pedidos à Empresa Municipal e não chegaram, para que pudessem constar no orçamento. -----

Tomou a palavra a Sra. Vice-Presidente referiu ser sua a responsabilidade, enquanto preside no ato, sob qualquer intervenção que seja feita e agradeceu à estrutura da Câmara o empenho para cumprir o prazos de entrega do documento. Relembrou que apesar do executivo ter a maioria são cinco os responsáveis pela execução deste orçamento. Referiu também, que o facto da Sra. Vereadora Célia Brito estar presente na reunião demonstra que se sentia devidamente convocada e que sabia que o assunto era o Orçamento, dado que foi falado na última Reunião de Câmara. -----

Tomou a palavra a Sr. Vereador Victor Rosa, prestou também alguns esclarecimentos sobre as dificuldades com se prepara um orçamento e reagiu à declaração de protesto das Sras. Vereadoras do Partido Socialista. -----



## **Câmara Municipal de Castro Marim**

**reunião 2019/10/31  
extraordinária**

*Handwritten signature and initials, possibly 'Faisca' and 'Celia'.*

Tomou a palavra o Sr. Vereador Dinis Faísca, sobre esta situação referiu estar desconfortável e triste, porque em vez de estarem a dedicar o tempo a refletir e a debater sobre um documento estratégico do Município de Castro Marim para o próximo ano, estavam a gastar tempo sobre questões completamente marginais ao documento. O Sr. Vereador Dinis Faísca declarou, face à apresentação da declaração de protesto, que apenas se mostra preocupação com a forma e não com a substância, substancia essa como são as linhas estratégicas e os projetos estruturantes para o Município que estavam vertidos no documento. Lamentou ainda não haver a mínima preocupação no envolvimento e na participação. -----

Tomou a palavra a Sra. Vereadora Célia Brito que com tanta justificação, pensava que já se teria virado a página da vitimização, ainda estavam todos desde a mesma altura, 2013, com exceção do Vereador Victor Rosa e da Vereadora Vera Martins, quase que ficava emocionada com o discurso do Vereador Dinis Faísca. Questionou onde é que tinham estado e o que tinham andado a fazer entre 2013 e 2017 e na opinião da Sra. Vereadora Célia Brito, só começaram a trabalhar quando deixaram de ter a maioria pois tanto a Sra. Vice-Presidente como o Vereador Dinis Faísca e até mesmo os funcionários estavam a trabalhar a tempo inteiro e as Vereadoras da oposição não estavam a tempo inteiro com apenas e de forma legal 32 horas para dedicar ao Município e que só davam para ir às Reuniões de Câmara, em que no dia da presente reunião teve que por horas do seu serviço. Voltou a referir que tinha tido apenas um dia para analisar o documento, sem o mapa de pessoal e era legítimo que em quanto membro da oposição com responsabilidade tinha a consciência que estava a tomar a conduta certa com transparência, honestidade e como vereadora estava a ser responsável pelos seus atos não concordando com uma série de situações no orçamento que tinha muitas dúvidas e haviam obras que queriam ver revistas, havendo obras que na opinião da Sra. Vereadora, no orçamento apresentado, não eram prioritárias.---

Tomou a palavra a Sra. Vice-Presidente, prestou esclarecimentos acompanhando todo o documento do orçamento, salientou um ponto de partida determinante, que era a internalização da Empresa Municipal, mas o qual só ficou vertido no orçamento naquilo que se referiu ao funcionamento das atividades internalizadas do conhecimento do executivo e respetivos custos de pessoal. Referiu que se deu prioridade àquilo que são a lista de necessidades básicas para o Concelho de Castro Marim e que em equação não poderia ser submetida à aprovação por haver um claro desequilíbrio entre as necessidades de investimento do município e as capacidades de gerar receita. O nosso orçamento é na ordem dos 20 milhões de euros porque só conseguimos



## Câmara Municipal de Castro Marim

reunião 2019/10/31  
extraordinária

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'Jus' and other illegible marks.

comprovar a esta data onde se vai buscar esta receita. A Sra. Vice-Presidente continuou explicando detalhadamente o orçamento, as opções investimento tomadas e o ponto de situação das obras e candidaturas e financiamentos. Referiu que se apurou à data desta reunião uma redução abrupta sede de IMI de 1,5 milhões de euros e iria ser feita uma proposta à Câmara Municipal para votemos uma moção junto do Governo da Nação para que o AIMI reverta também a favor de investimento público nacional a favor dos Municípios, porque este imposto reverte a favor do Estado. Referiu que não temos receita dos 5% do IRS, que foi uma decisão da Câmara Municipal, e existe uma redução abrupta das transferências do Estado porque Castro Marim é um dos concelhos que mais capita por habitante, devido à segunda habitação. Não havendo mais a explicar a Sra. Vice-Presidente colocou o ponto à votação. ----

**PROPOSTA N.º 299/2019/CM – GRANDES OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOL PARA 2020** - Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta referentes ao assunto em epígrafe. -----

Tomou a palavra a Sra. Vereadora Célia Brito afirmando que votaram contra, não ao orçamento em si, mas a todo o procedimento que tinha sido feito e que estava plasmado na declaração de protesto. -----

A Câmara deliberou por maioria aprovar proposta, registaram-se dois votos contra das Sras. Vereadoras do Partido Socialista que entregaram uma declaração de protesto para ficar apensa à ata fazendo dela parte integrante ---



*Jis*  
*9.*

## Câmara Municipal de Castro Marim

PROPOSTA N.º 299/2019/CM

### GRANDES OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL PARA 2020

De acordo com o estabelecido na alínea c) do nº1 do artigo nº 33 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.

**Tenho a honra de propor à Câmara Municipal que delibere:**

- Aprovar as Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2020;

**Mais proponho que:**

- Uma vez aprovada a proposta, se submeta à aprovação da Assembleia Municipal.

Castro Marim, 28 de outubro de 2019

O Presidente da Câmara

Dr. Francisco Amaral

Castro Marim, 31 de Outubro de 2019

Ex<sup>o</sup> Senhor  
Presidente da Câmara Municipal de Castro Marim



## DECLARAÇÃO DE PROTESTO

As Vereadoras eleitas na lista do Partido Socialista pertencentes a este órgão do Município, Célia Brito e Vera Martins, no âmbito das suas atribuições e competências, enquanto membros da oposição deste órgão deliberativo e, em presença do não cumprimento por parte do executivo camarário do disposto no **Regimento Municipal publicado no site do município** à data da entrega da convocatória, **artigo 3º das reuniões extraordinárias ponto 4** – “*da convocatória devem constar de forma expressa e especificada os assuntos a tratar na reunião*”, o que não se verificou, pois a convocatória recebida é omissa em relação às matérias a tratar na reunião de câmara municipal extraordinária, ainda o **artigo 5º ordem do dia ponto 3 e 5** alude que “*a ordem do dia de cada reunião, o texto das propostas agendadas, bem como os documentos de estudo e de apoio, serão disponibilizados aos Vereadores, por correio eletrónico, com a antecedência mínima de dois dias úteis sobre a data de início da reunião*” e “*só podem ser objeto de deliberação os assuntos incluídos na ordem do dia da reunião*” ... nesta matéria temos a aferir que não nos foi enviada a ordem do dia e respetivas propostas e, somente recebemos pelo Sr. Dr. Paulo Simão a proposta de orçamento para 2020, no dia 28/10/2019 pelas 23h e 59min., resumindo-se a mapas.

O envio do documento completo relativamente ao orçamento só ocorreu no dia 29/10/2019 pelas 13h e 5min. fora de qualquer prazo possível, como refere o **ponto 5 do artigo 5º** acima mencionado “*só podem ser objeto de deliberação os assuntos incluídos na ordem do dia da reunião*”.

Apesar de a 14 de junho de 2019, ter sido aprovado novo regimento, este também não foi respeitado, não foi devidamente publicitado, e é omissa em relação ao prazo de entrega dos documentos da *proposta de orçamento*, o que remete para o **artigo 22º casos omissos** “no omissa regulam as disposições legais e regulamentares aplicáveis”.

**Ainda a lei nº 75/2013 de 12 de setembro, no artigo nº 51** convocação ilegal de sessões ou reuniões “a ilegalidade sobre convocação das sessões ou reuniões só se considera sanada quando todos os membros do órgão compareçam e não suscitem oposição à sua realização”.

Perante as situações acima descritas cabe-nos tecer algumas considerações que vão pautar a nossa tomada de posição:

Parece-nos no mínimo uma falta de respeito para com as vereadoras da oposição e para com os Castromarinenses que se aceite uma reunião extraordinária ao que parece para discutir assuntos tão delicados e estratégicos para o nosso concelho, merecedores de tempo de análise, quando nos é dado dia e meio de análise, desrespeitando o consagrado na lei.

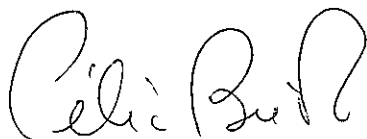
Mais, quando de acordo com o Estatuto do Direito de Oposição se viola o nº 3 e 4 do artigo 5º, negando o direito da oposição ser ouvida sobre as propostas dos respetivos orçamentos e planos de atividade.

Assim os direitos assistidos aos eleitos locais e à população em geral não podem ser colocados em causa pela má organização e, conseqüente má – gestão do Município.

Vivemos no reinado do quero, posso e mando agora com a maioria obtida nas últimas eleições onde prima o desrespeito pela lei, pelos vereadores, pela população e pela democracia.

Sempre que decidimos sobre qualquer matéria, temos sempre presente a melhor atenção e fazemo-lo conscientes do princípio estabelecido de que estamos a agir em conformidade com as leis e regulamentos a que estamos obrigados a cumprir no preceituado no regime jurídico das autarquias locais.

As Vereadoras do PS Castro Marim



Célia Brito



Vera Martins





## Câmara Municipal de Castro Marim

Às doze horas e vinte e três minutos foi aprovada e assinada a Minuta da Ata e encerrada a reunião, que eu, Laura Rosário P. Soares, Assistente Técnica a subscrevi.

A Vice-Presidente da Câmara Municipal.

Filomena Pascoal Sintra

Os Vereadores,

Célia Paula Palmeiro de Brito

Dinis Manuel da Palma Faisca

Victor Manuel Figueiredo Fernandes Rosa

Vera Sofia Gonçalves Martins